



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Implantação Do Protocolo De Cuidados Diferenciados Aos Prematuros Abaixo De 32 Semanas

**Autores:** MARIA ALESSANDRA RIBEIRO DA COSTA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); ANA PAULA KERSBAUMER DA SILVA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); MARIANE KUNZLER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); VIVIAN NEUBUSER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); RUTE KRETSCHMER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); MIRIAM CRISTINA PEDRONI (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); ALICE NUNES GOMES (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); BIANCA VIEIRA RECH (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); IANDRA LOPES (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); ANDREIA SOUSA AMORIM OLIVEIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); EDITE TEREZINHA MORAES (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); JANAINA PINHEIRO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

**Resumo:** A neonatologia vem avançando consideravelmente nas últimas décadas. Ter um olhar não apenas na sobrevivência mas sim na qualidade de vida dos prematuros se faz indispensável. A importância dessa temática justificou a necessidade de criar um protocolo de cuidados assistenciais individualizados ao prematuro abaixo de 32 semanas visando promover um atendimento diferenciado focalizando não apenas o prematuro como um paciente de risco, mas também na qualidade de vida desses recém nascidos após a alta hospitalar. A implementação desse instrumento teve como o objetivo principal, nortear a equipe multidisciplinar no atendimento especializado ao recém-nascido prematuro considerando suas principais vulnerabilidades. Foi implantado um protocolo de cuidados assistenciais ao recém nascido prematuro, nascido abaixo de 32 semanas de gestação em uma UTI Neonatal de um hospital privado localizado em Porto Alegre – RS. O mesmo instituiu inúmeras ações e cuidados realizados no atendimento desse público desde o nascimento na sala de parto, no preparo do leito anteriormente a admissão na UTI Neonatal, no posicionamento específico do RN na prevenção à hemorragia periventricular, no manuseio mínimo, nos cuidados com a pele, na diminuição da luminosidade e de ruídos entre outros. O uso desse protocolo tem mostrado um desfecho clínico satisfatório na redução de sequelas neurológicas, na diminuição da manipulação desnecessária ao prematuro, na manutenção do padrão do sono, no controle da temperatura corporal, no aumento do ganho de peso, entre outros.